



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de março de 2022 e fevereiro e
março de 2023**

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego tem aumento na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a março de 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** subiu de 17,8% para 18,3%, entre março de 2022 e de 2023. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - reduziu, ao passar de 66,0% para 64,2%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados cresceu, como resultado da redução do nível ocupacional (34 mil postos de trabalho a menos) em número superior ao declínio da População Economicamente Ativa - PEA (29 mil pessoas saíram no mercado de trabalho). O decréscimo na ocupação derivou de retrações no Comércio e reparação, na Indústria de transformação, na Construção e do ligeiro declínio no setor de Serviços; e, segundo a forma de inserção, do decréscimo entre os assalariados do setor público e privado com carteira de trabalho assinada, além da retração nos contingentes de trabalhadores autônomos e empregados domésticos, não compensados pela elevação dos assalariados sem carteira no setor primário e daqueles inseridos no agregado Demais posições.

Em relação a fevereiro de 2023, a **Taxa de desemprego Total** aumentou ligeiramente, ao passar de 18,0% para 18,3% da PEA. A taxa de participação cresceu, ao passar de 63,4% para 64,2%, em março de 2023.

No último mês, o contingente de desempregados cresceu, como resultado do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (mais 31 mil pessoas na força de trabalho) em número superior à elevação da ocupação (mais 19 mil postos de trabalho). Por sua vez, o incremento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho no setor de serviços e na indústria de transformação; e, segundo a forma de inserção, do acréscimo no assalariamento no setor privado com carteira assinada, no setor público e entre os trabalhadores autônomos.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou um comportamento positivo no confronto entre fevereiro de 2022 e de 2023, com elevação de 9,5%. Em relação ao mês de janeiro de 2023, os ganhos cresceram com menor intensidade (2,6%), alcançando um patamar médio de R\$ 3.703, no período atual.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em março de 2023, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.280 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume superior ao observado no mês de fevereiro. No mesmo período, a taxa de participação aumentou, ao passar de 63,4% para 64,2% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – março de 2022, fevereiro e março de 2023

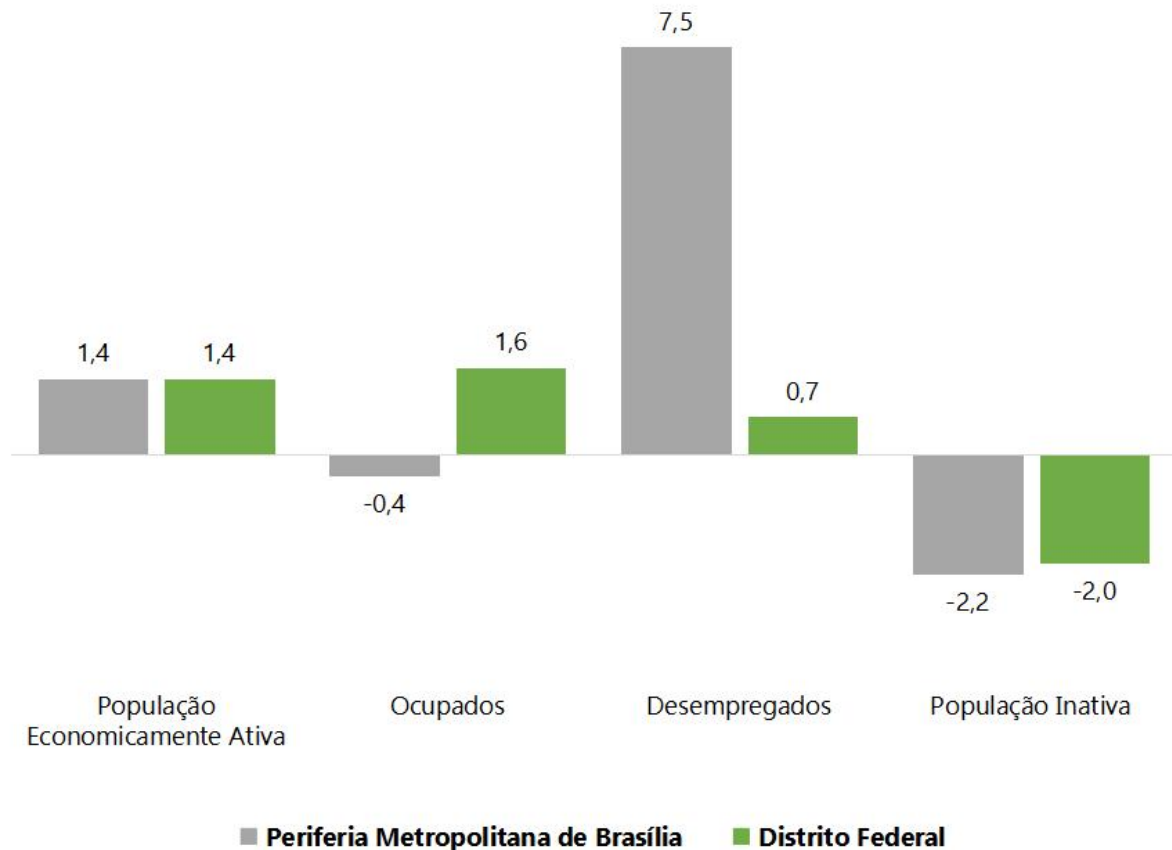
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/22	Fev/23	Mar/23	Mar-23/Fev-23	Mar-23/Mar-22
População em Idade Ativa	3.499	3.549	3.553	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.309	2.249	2.280	1,4	-1,3
Ocupados	1.897	1.844	1.863	1,0	-1,8
Indústria de Transformação (2)	80	64	66	3,1	-17,5
Construção (3)	132	128	125	-2,3	-5,3
Comércio e Reparação (4)	350	340	333	-2,1	-4,9
Serviços (5)	1.298	1.270	1.295	2,0	-0,2
Administração Pública (6)	203	192	195	1,6	-3,9
Desempregados	412	405	417	3,0	1,2
Desemprego Aberto	361	349	360	3,2	-0,3
Desemprego Oculto	51	56	57	1,8	11,8
Inativos de 14 anos ou mais	1.190	1.300	1.273	-2,1	7,0
Taxas (%)					
Participação	66,0	63,4	64,2	-	-
Desemprego Total	17,8	18,0	18,3	-	-
Desemprego Aberto	15,6	15,5	15,8	-	-
Desemprego Oculto	2,2	2,5	2,5	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. A elevação na força de trabalho da AMB refletiu crescimento de igual proporção, de 1,4%, ocorridos na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília e do Distrito Federal, entre fevereiro e março de 2023 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2023/fevereiro de 2023



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação cresceu (1,0%) e o contingente de ocupados chegou a 1.863 mil pessoas. O acréscimo ocupacional na AMB espelhou aumento exclusivo no nível de ocupação no DF (1,6%), já que o contingente ocupado na PMB teve ligeiro decréscimo (-0,4%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em março de 2023, o crescimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu de acréscimos no setor de Serviços (2,0%, ou 25 mil) e, em menor magnitude, na Indústria de transformação (3,1%, ou 2 mil), visto ter reduzido os contingentes no Comércio e reparação (-2,1%, ou -7 mil) e na Construção (-2,3%, ou -3 mil). O segmento da Administração Pública que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, por sua vez, cresceu (1,6%, ou 3 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados aumentou (1,1%, ou 13 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,1%, ou 10 mil) e no setor público (0,9%, ou 3 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,6%, ou 12 mil) e declínio no de sem carteira de assinada (-1,3%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, aumento no contingente de trabalhadores autônomos (2,1%, ou 7 mil) e retração no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os

empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-1,3%, ou -2 mil). Por outro lado, houve relativa estabilidade no volume de empregados domésticos (0,8%, ou 1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – março de 2022, fevereiro e março de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/22	Fev/23	Mar/23	Mar-23/Fev-23	Mar-23/Mar-22
Ocupados	1.897	1.844	1.863	1,0	-1,8
Assalariados (1)	1.271	1.238	1.251	1,1	-1,6
Setor Privado	926	906	916	1,1	-1,1
Com Carteira Assinada	786	754	766	1,6	-2,5
Sem Carteira Assinada	141	152	150	-1,3	6,4
Setor Público (2)	345	332	335	0,9	-2,9
Trabalhadores Autônomos	358	337	344	2,1	-3,9
Empregados Domésticos	126	119	120	0,8	-4,8
Demais Posições (3)	142	150	148	-1,3	4,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre janeiro e fevereiro de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (2,6%) e dos assalariados (3,4%), enquanto reduziu o dos trabalhadores autônomos (-4,2%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.703, R\$ 3.951 e R\$ 2.290, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou no setor privado (0,7%) e, com maior intensidade, no setor público (4,7%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira assinada (0,7%) e variou positivamente entre os sem carteira de trabalho assinada (0,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de serviços (0,8%) e retraiu ligeiramente no comércio e reparação (-0,3%), entre janeiro e fevereiro de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Área Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Fev/22	Jan/23	Fev/23	Fev-23/Jan-23	Fev-23/Fev-22	
Ocupados (2)	3.381	3.610	3.703	2,6	9,5	
Assalariados (3)	3.659	3.821	3.951	3,4	8,0	
Setor Privado	2.212	2.307	2.324	0,7	5,1	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.736	1.810	1.804	-0,3	3,9
	Serviços	2.459	2.513	2.532	0,8	3,0
Por posição	Com Carteira Assinada	2.289	2.368	2.385	0,7	4,2
	Sem Carteira Assinada	1.744	1.981	1.989	0,4	14,1
Setor Público	8.725	8.610	9.019	4,7	3,4	
Trabalhadores Autônomos	2.164	2.390	2.290	-4,2	5,9	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (0,6%) e para os assalariados (0,5%). Nos dois casos, como resultado de acréscimos do rendimento médio real, já que houve retração do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

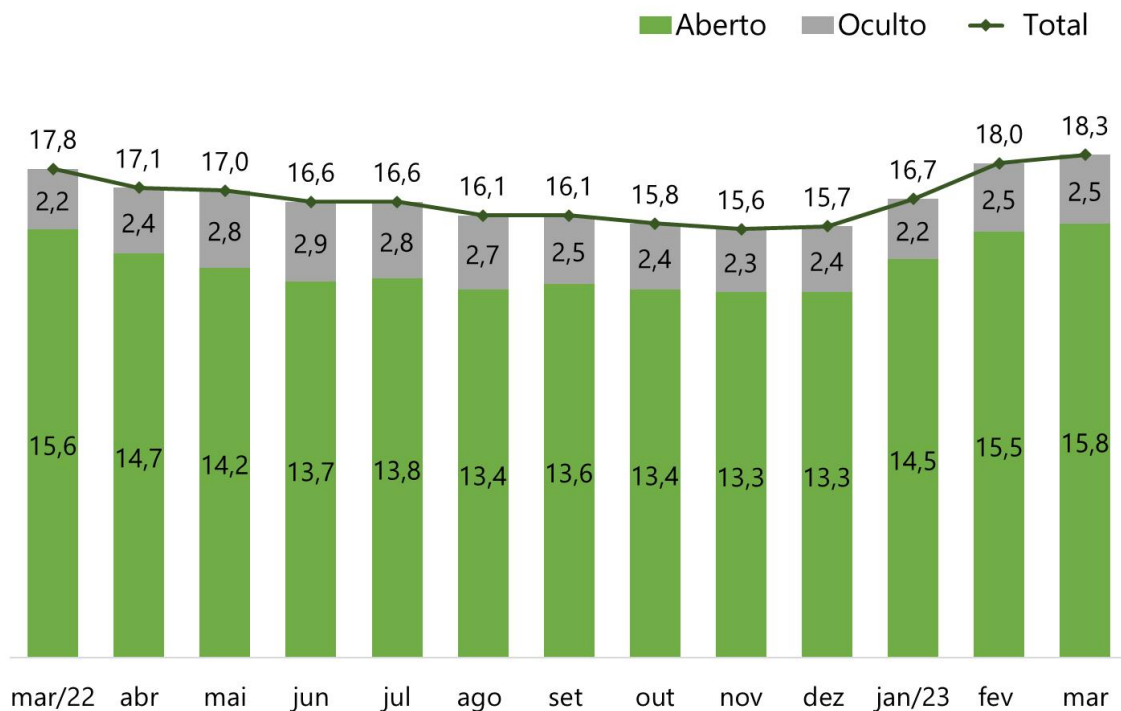
10. No mês de março de 2023, o contingente de desempregados foi estimado em 417 mil pessoas, nível 3,0% maior que o observado em fevereiro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, esse aumento refletiu elevações do desemprego principalmente na Periferia Metropolitana de Brasília (7,5%) e, em menor proporção no Distrito Federal (0,7%), ainda que os movimentos da PEA nestas sub-regiões tenham sido distintos.

11. O aumento de 12 mil pessoas em situação de desemprego na AMB resultou quase que exclusivamente da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (3,2%) já que pouco variou o daqueles em desemprego oculto (1,8%). O ligeiro aumento da taxa de desemprego total, de 18,0% para 18,3%, refletiu o mesmo movimento da taxa de desemprego aberto, que cresceu de 15,5% para 15,8%, já que não houve alteração da taxa de desemprego oculto, que permaneceu em 2,5% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – março de 2022 a março de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com março de 2022, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve redução de 1,3%, refletindo o decréscimo da PEA do Distrito Federal (-1,4%) e, em menor proporção, o da Periferia Metropolitana de Brasília (-0,8%). Por outro lado, a População Inativa cresceu 7,0% na AMB, chegando a um volume de 1.273 mil pessoas, resultado do aumento no número de economicamente inativos tanto na PMB (7,2%), quanto no DF (6,9%), cujos contingentes somaram 313 mil e 960 mil, respectivamente, em março de 2023 - Tabelas 1 e 4.

13. Em março de 2023, o número de ocupados na AMB chegou a 1.863 mil trabalhadores, redução de 1,8%, em relação a março de 2022. Esse resultado decorreu da retração na Periferia Metropolitana de Brasília (-3,8%) e no Distrito Federal (-1,1%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 500 mil e 1.363 mil, respectivamente, no último mês.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2022 e março de 2023

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Mar/22	Mar/23	Mar-23/Mar-22	Mar/22	Mar/23	Mar-23/Mar-22
População em Idade Ativa	941	957	1,7	2.558	2.596	1,5
População Economicamente Ativa	649	644	-0,8	1.660	1.636	-1,4
Ocupados	520	500	-3,8	1.378	1.363	-1,1
Desempregados	130	144	10,8	282	273	-3,2
Inativos de 14 anos ou mais	292	313	7,2	898	960	6,9
Taxas (%)						
Participação	69,0	67,3	-	64,9	63,0	-
Desemprego Total	20,0	22,4	-	17,0	16,7	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O decréscimo da ocupação metropolitana, observado no intervalo entre março de 2022 e de 2023, refletiu, setorialmente, recuos no número de ocupados no Comércio e reparação (-4,9%), na Indústria de transformação (-17,5%), na Construção (-5,3%), e pouca variação no setor de Serviços (-0,2%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, retraiu-se (-3,9%) - Tabela 1.

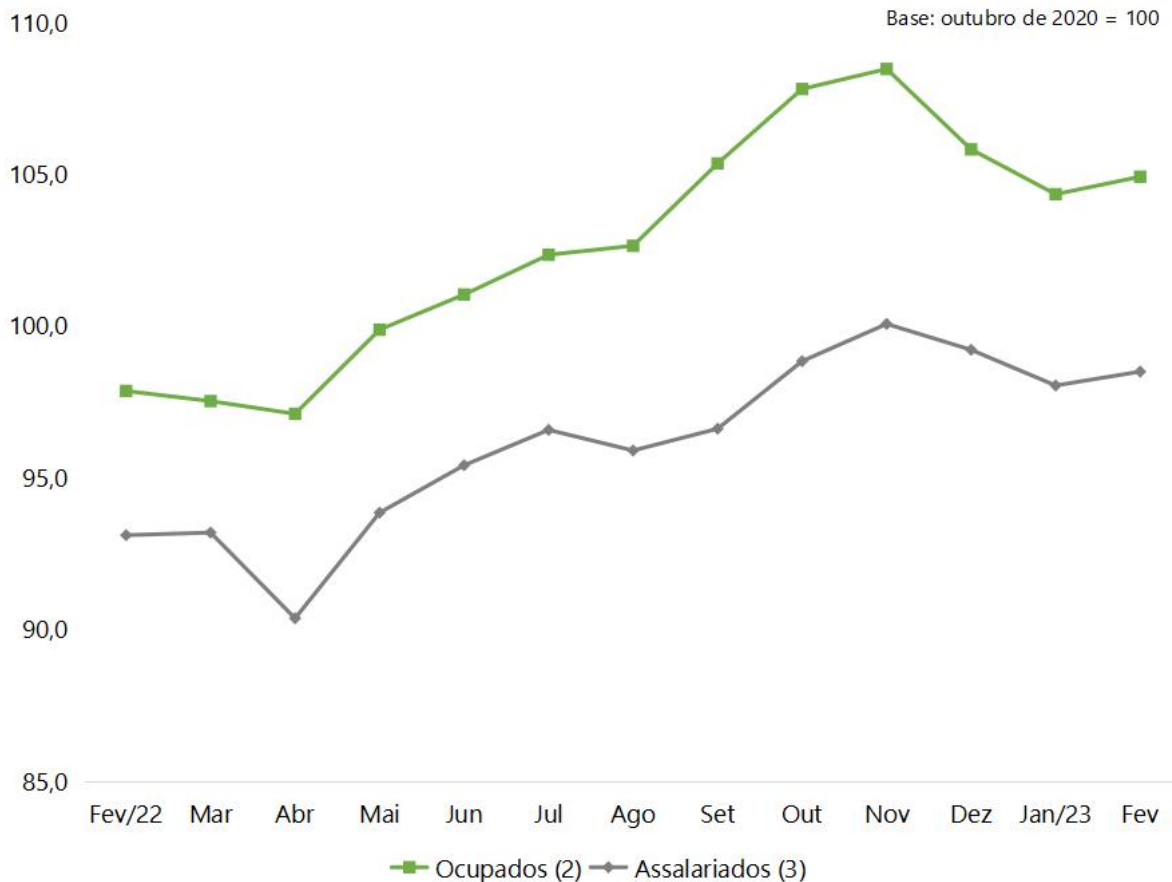
15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB diminuiu (-1,6%) como resultado do decréscimo no número de ocupados no setor privado (-1,1%) e no setor público (-2,9%). No setor privado, reduziu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-2,5%) e cresceu o sem carteira assinada (6,4%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,2%). Registrou-se redução no número de trabalhadores autônomos (-3,9%) e no de empregados domésticos (-4,8%) - Tabela 2.

16. Entre fevereiro de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real de ocupados (9,5%), de assalariados (8,0%) e dos trabalhadores autônomos (5,9%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (5,1%) e no setor público (3,4%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio se elevou entre os empregados com carteira de trabalho assinada (4,2%) e entre aqueles sem carteira assinada (14,1%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio cresceu no comércio e reparação (3,9%) e no setor de serviços (3,0%) - Tabela 3.

17. Em fevereiro de 2023, em relação ao ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (7,2%) e para os assalariados (5,8%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do rendimento médio real, visto que retraiu o nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre março de 2022 e de 2023, o contingente de desempregados teve elevação na Área Metropolitana de Brasília (1,2%), resultado exclusivo de igual movimento no número de pessoas em desemprego oculto (11,8%), visto ter ficado relativamente estável o daqueles em desemprego aberto (-0,3%). No mesmo período, o aumento da taxa de desemprego total, de 17,8% para 18,3%, refletiu a pouca variação da taxa de desemprego aberto, de 15,6% para 15,8% e da taxa de desemprego oculto, de 2,2% para 2,5% - Tabela 1 e Gráfico 3.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o acréscimo no contingente de desempregados decorreu, exclusivamente, do crescimento no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (10,8%), visto ter reduzido no Distrito Federal (-3,2%). A elevação da taxa de desemprego da AMB foi fruto do aumento da taxa de desemprego na PMB, já que houve oscilação negativa DF. Essas taxas passaram de 20,0% para 22,4% e de 17,0% para 16,7%, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br